



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal.
Ano 350000: Brasil, de barco — 400000, por avião
Ano 350000: Alemanha — 450000 Canadá, por avião
Ano 350000: França, de Comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 8 DE JULHO DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

SER IMORAL... É MAU! SER IMORAL E PORCO... É PÉSSIMO!

A RTP transmitiu, na passada 2.ª feira, uma peça de teatro, importada não sei de onde e a que chamou «Os ventos da rama de Sassafras». Pelas amostras dos dias anteriores, já se adivinhava que seria coisa «para adultos de sólida formação moral». Hesitei em manter ligada a televisão, quando estava para começar, mas, embora com pouca disposição, deixei estar. Cedo porém a deslizei, para não ter de vomitar o jantar, há pouco ingerido.

Como pode ser apresentado aos portugueses que, na sua grande maioria, ainda podemos considerar limpos, um espectáculo de tão baixo nível moral e, simultaneamente, tão sujo, tão degradante?

Estou em crer que muitíssima gente terá procedido da mesma maneira: fechar a porta da sua casa para que nela não entrasse mais sujidade!... Certamente que os pais conscientes, as pessoas de razoável formação moral e social, a própria juventude que se

preza, não consentiu deixar-se submergir por semelhante onda de podridão.

Ao apagar aquela «chama do Inferno» aquela «lux diabólica», eu pensei em tantas criancinhas, entregues a si mesmas por pais demissionários, em tantos adolescentes que, em idade crítica, não se apercebem imediatamente do veneno que, criminosamente, lhes inoculam.

(Continua na página 4)

NA FESTA DE SÃO JOÃO

pelo Dr. Francisco de Almeida

Pus-me a procurar no Barcelos-Aquém do Dr. Teotónio quantas freguesias de Barcelos tinham capela em honra de João Baptista como a há em Galegos. E não há lá quase nada.

De oragos, padroeiros, é como sabem: Vilar e pouco mais.

Vista a relação dos Papas, temos que o 1.º João reinou de ano 523 a 526. E por cá, o 1.º bispo João foi um de Dume pelo ano 589. O nosso 1.º rei João foi aquele companheiro de Nuno Álvares, por 1380. E intriga-nos como aparece o S. João em Galegos. Descreve o Dr. Teotónio sua capela e diz assim: «pequenina, tem uma galilé suspensa em seis colunas».

Não tão pequena como isso. A galilé é um espaço coberto como um pátio ou varandim e servia para abrigar as pessoas e ainda para dali o prégador falar aosromeiros. Santo Amaro tem galilé e as igrejas antigas também tinham, como ainda há tempos vi numa do concelho de Torres Vedras, varandim esse que a maldade ou a estupidez ou sei lá o quê dos homens não deitou abaixo.

Diz mais o nosso Dr: «Dentro, é forrada a madeira e o seu único altar em boa talha antiga».

É verdade. Tanto que me impressionou como foram ali parar tão belas colunas em madeira. Honra seja ao nosso dedicado conterrâneo, António Vale, que,

à sua custa evitou que as águas tudo aquilo destruíssem. Aposto que nem 10 por mil das pessoas viu aquela beleza, com olhos de ver. Como é possível tamanha incuria?

(Continua na 4.ª página)

VELHARIAS

por Alberto Jesus Cruz Martins

AS FESTAS DE BARCELINHOS

Lembrando o esplendor que as gentes de Barcelinhos conseguiram imprimir às suas Festas, em honra de S. João, de que S. Pedro ainda aproveitou alguma coisa, pois a artéria principal continuou ornamentada, e muito bem, até depois do dia 29 de Junho, ocorre-nos transcrever uma pequena mas saborosa notícia, inserta em «A Lágrima» de 5 7-903, que vem provar como é já antigo o sempre vivo e operante bairrismo da população daquela importante zona da Urbe barcelense.

«Os rapazes de Barcelinhos hão-de mostrar sempre o seu poder inventivo superior ao dos nossos. Fazem com uma só mão, o que os de Barcellos não são capazes de fazer com as duas.

Empregamos esta phrase para significarmos a nossa admiração por elles.

Vem isto a propósito de que tendo planeado fazer uma festa ao S. Pedro, nada lhes faltava,—cascata, figuras, repuxo, musica, bandeiras, material de iluminação! Uma unica coisa era precisa—o Santo.

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

São Passos de Gigante que Cansam

Sim. São passos largos de mais que o Povo já não consegue acompanhar. São aumentos descabidos.

Isto de dizer pague-se; isto de legislar para outros pagarem, não custa; é só questão de um bocadinho de tinta; é só questão de mais uma, menos uma assinatura.

O que custa é ao Povo, saber aonde e como há-de ir buscar o dinheiro, para pagar aumentos tão alarmantes e desumanos.

O custo de vida, do comer e beber, subiu alarmantemente. Pôs em jogo a saúde e a própria vida do Povo.

Mas o Povo não se pode deixar morrer de fome. Para tanto, luta, e aquele que trabalha honestamente debate-se para vencer a crise. Mas tem de ser! O Povo não pode morrer de fome. O Povo tem de se alimentar. O estômago é um motor que não funciona sem combustível.

Mas o estômago do pobre sente as mesmas necessidades do estô-

mag do rico. As necessidades são iguais. As bolsas para acudir às necessidades é que são diferentes, e daí é que parte o mal estar do Povo.

Toda a gente sabe que tem de haver desigualdade, porque o resto do dispêndio também é diferente. Sabemos que os encargos sociais também não são iguais.

Mas, não haja disparidade tão grande...

Para os Ministros foi aprovado um aumento de vencimento de 50%. Isto, logo e de uma só vez.

E para os outros?

Afinal os Ministros só têm um estômago como os outros, embora lhes caiba a razão de ter um pitéu mais suculento. Porém, as necessidades físicas são iguais.

Mas, além da alimentação, há outras coisas indispensáveis à vida do Povo Português e da sua sobrevivência. E essas coisas também fazem parte da vida quotidiana;

e essa subida a passos largos é um atentado à vida do Povo.

Um veículo automóvel, por exemplo, não é hoje considerado artigo de luxo, nem pode ser, porque é indispensável à vida industrial e comercial. Faz parte integral da vida do Povo.

Os combustíveis para eles têm subido desastrosamente e fala-se que subirão mais ainda, não se sabendo até onde irá essa altitude.

Mas agora falamos da absurda subida do selo de imposto de circulação e da disparidade do preço.

(Continua na página 4)

O SÃO JOÃO DE BARCELINHOS

As festas que embandeiraram uma terra quase sempre suscitam em nós desejos de as apreciarmos em seus permenores, para delas tirarmos as conclusões positivas das suas origens festivas e das suas evoluções através do tempo que as fundamentou.

Temos assim chegado ao ponto alto da vida que as anima e da vida que nos animou na sua apreciação, para nesse âmbito espiritual as divulgarmos publicamente, quando esse predicado está ao nosso alcance. Por isso, este ano, dado que tive a feliz possibilidade de a elas assistir, lá andei no dia 23 e 24; única tempo que me foi favorável a esse fim, o qual me serviu para rever o passado dos meus contactos com esse bellissimo Barcelinhos e com as suas boas e bairristas gentes. Foi deste modo que deambulei pelas suas ruas e recantos, que me serviram de base à minha índole apreciativa sobre as belezas desse querido burgo e dos seus progressos.

Quanto a belezas, não é de agora, já vem de distantes anos o conceito em que as tenho na minha alma e as reforço para melhor, por outros conhecimentos e pela ausência em que delas tenho vivido... a tal ponto que, só essa e bem grande diferença de tempo as contrasta, levando-me a divulgá-las neste momento, como pinturas de aguarelas cheias de expressão e de cor em filigranas de luz a derramar outras belezas insondáveis!

O seu progresso, embora lento... sempre se vai distinguindo nas suas actividades e noutros secto-

res da sua febril vida, tendo como expressão máxima essa grande e benemérita Corporação dos seus Bombeiros, em luta constante de beneficência, a qual mais será, após a conclusão do desejado seu novo quartel.

Além disto, também temos de reparar no que foi Barcelinhos doutros tempos, com o seu lindo recinto do Montilhão, o qual actualmente vi convertido em parte, num Ring de Patinagem... a reve-

lar mau gosto e a justificar que nunca isso ali deveria ter sido construído, mas sim, um parque de recreio para crianças e até para adultos, concorrendo assim, ainda mais, para embelezar o que por natureza já real beleza possuía e, era o encanto das suas gentes e dos seus visitantes.

Bem, depois de ter passado pela antiga oficina de ferrador, do falecido e saudoso Senhor Fernan-

(Continua na página 4)

EM LOUVOR DA CRIANÇA

por A. Garibaldi

A criança é flor que desabrocha,
Mundo que principia,
Água pura que irrompe à flor da rocha,
E Sol que inunda o dia,

Toda a pureza que contém a Vida
Na alma da criança se condensa:
É uma estrada límpida e florida
Toda banhada duma luz imensa.

Ó cândidas manhãs que nossas almas
Vos levantai em rios de oiro a flux,
Vós sois como um estrépito de palmas
Ou como um doce cântico de luz!

E quando eu vejo a vossa primavera,
Cheia duma alegria que não cansa,
A minha vida de ancião quisera
Voltar àquele tempo de criança!

Junho de 78.



mas que lhe estão confiadas, bem merece os efusivos parabéns, não só de «O Barcelense» como de todos quantos beneficiam da sua múltipla actividade. *Adultos annos*

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Concursos para promoção realizados em 27 e 28 de Maio de 1978

DIA 27 — Provas escritas
DIA 28 — Provas práticas

O Juri, foi constituído pelos Senhores:

PRESIDENTE — Comandante António José de Sousa Costa, Delegado do Sub-Inspector de Incêndios da Zona Norte.

SECRETÁRIOS — Comandante Dr. José António Machado Maciel Bezeza Ferraz.

AJUDANTE DO COM. — José Augusto Fontainhas de Carvalho.

FORAM APROVADOS:

SUB-CHEFES

- N.º 39 — Manuel V. de Faria;
- N.º 40 — António José da Costa
- N.º 34 — Manuel Durães Rodrigues;
- N.º 12 — João Gomes de Faria.

BOMBEIROS DE 3.ª

- N.º 29 — José Manuel Magalhães Faria
- N.º 7 — Miguel da Silva Pereira
- N.º 16 — Manuel Augusto A. Ribeiro
- N.º 50 — Júlio Ribeiro Torres
- N.º 4 — Alfredo Manuel Amaral Oliveira
- N.º 5 — José Maria Carvalho de Brito
- N.º 10 — José Manuel Carvalho Freitas
- N.º 17 — Carlos Maria Pereira Areses
- N.º 26 — Carlos Alberto Gomes Monteiro
- N.º 49 — José Carlos J. Gomes Vilas Boas
- N.º 52 — João Batista Freitas Graça
- N.º 53 — Manuel António Ferreira da Silva
- N.º 30 — José Augusto Barros Cruz Nascimento

PROMOÇÕES

Por determinação do Ex.º Senhor Inspector de Incêndios da Zona Norte, em 29 de Maio foram promovidos a **BOMBEIROS DE 2.ª CLASSE** os Srs.:

- N.º 20 — António F. Perestrelo
- N.º 28 — João D. F. Perestrelo

BOMBEIROS DE 3.ª

Todos os Aspirantes aprovados no concurso e acima indicados.

NA DATA DE 21 DE JUNHO DE 1978

SUB-CHEFES

- N.º 39 — Manuel V. de Faria
- N.º 40 — António José da Costa

Ficando os bombeiros de 1.ª N.º 34 — Manuel Durães Rodrigues e N.º 12 — João Gomes de Faria, aprovados no concurso de Sub-Chefes a aguardar vaga para a promoção.

Festas da Senhora do Parto e do Senhor do Socorro em S. Tiago de Vila Seca

É já em 22 e 23 de Julho que Vila Seca, mais uma vez leva a efeito as conhecidas festas da SENHORA DO PARTO e do SENHOR DO SOCORRO — festas que costumam atrair àquela freguesia muita gente vinda de toda a parte.

E as deste ano em nada desmerecerão das anteriores, porque a Comissão, constituída por homens de vontade forte e de espírito empreendedor, já tem assegurado um programa de-

ras interessante com números sempre sugestivos.

Para além da parte religiosa que é sempre cheia de solenidade, há a parte profana, por sinal, muito variada, destacando-se o concerto por duas excelentes bandas de música, os arraiais nocturnos com exibição de grupos folclóricos, conjuntos típicos, fogos de artifício, etc., etc.

Mas voltaremos ao assunto no próximo número.

Festas a S. Bento da Várzea

Realizam-se hoje e amanhã as festas anuais a S. Bento, na freguesia da Várzea, deste concelho.

Além dos habituais números de carácter religioso, como sempre, muito solenes, têm lugar, hoje, provas de atletismo, que principiam às 15 horas e em que participarão atletas do sexo masculino com menos de 9 anos (600 metros), dos 10 aos 12 anos (1.200 metros), dos 13 aos 15 anos (2.500 metros) e de

mais de 16 anos (6.000 metros). Também para atletas do sexo feminino haverá provas: até aos 9 anos — 500 metros, dos 10 aos 12 anos — 1.000 m. e de mais de 13 anos — 2.000 metros.

Costuma ser muito concorrida esta romaria.

A feira do gado que ali tem lugar, no dia 11, deverá proporcionar avultadas transacções.



▲ **O Juri, Chefes, Subchefes e os novos Bombeiros**

Festa de Anos Notícias de Fão

Fazem anos:

DIA 7 — D. Maria Alice Rodrigues de Araújo de Sousa Basto, Valdemar Rodrigues de Araújo e Manuel da Silva Fernandes.

DIA 8 — Armando Correia Ramião e Cândido da Silva Maciel.

DIA 9 — Almor Vaz, Fernando dos Santos Monteiro e a menina Zélia Maria Fernandes dos Santos.

DIA 10 — Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia de Abreu e o Sr. Emílio Fernando Machado Figueiredo.

DIA 12 — D. Maria José Perestrelo Peixoto, D. Maria José da Rocha Gonçalves, menino Miguel André Pimenta e Silva Miranda de Andrade e a menina Maria do Carmo de Araújo Durães.

O MÊS DE JULHO

O Verão ainda bem recentemente adquiriu o seu ceptro reinante. E, lo já senhor absoluto dos seus domínios, dando com isso, as alegrias próprias a quem tão ansiosamente o desejava para as suas férias e outros assuntos aliados a este período de tempo de viva luz.

Assim todos os predicados deste belo mês de Julho, aureolado com essa luz, sejam totalmente benéficos a tudo quanto disso necessita, são os votos que formulamos.

RUI ARMANDO RAMOS PEREIRA SARAIVA

Este nosso bom amigo e ilustrado Fangueiro encontra-se como recruta voluntário, na Base Aérea N.º 2, de OTA — Vila Franca de Xira.

Por tal motivo, lhe desejamos as melhores felicidades e o prazer de nos conceder sempre que possível as suas agradáveis visitas.

António Campos

Feliz aniversário

No próximo dia 12 do corrente mês, está de parabéns o Sr. Manuel José de Carvalho por tal motivo não queremos deixar de enviar as nossas felicitações com os desejos de que esta data se repita e prolongue por dilatados anos. São os nossos votos.

LIBERDADE

Palavra ampla, arejada,
Em toda a sua dimensão;
Palavra velha carunchenta,
Que arrasta a multidão!

Passada, presente e futura,
Dada por um grande amigo,
Passada presente e futura,
Eu quero morrer contigo!

És amor, paz e compreensão,
És um doce bem-estar;
Não fujas de nós, irmã...
Faz com todos boa união!

Que sejas bem compreendida,
Entre todos os povos da Terra;
Liberdade és o respeito,
O respeito e um direito!...

Liberdade é amar,
Pura semente de trigo;
Mora no coração do homem
Em ti e comigo!...

Que não seja deturpada,
Esta palavra divina;
A fonte da «Água Viva»,
És a fonte cristalina!...

Em Abril de 1978

Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz

Artur Capela Carvalho

No passado dia 2 do corrente, teve o seu aniversário natalício este nosso bom amigo, a quem desejamos que essa data se repita por longos anos. São os nossos votos sinceros.

LEIA

ASSINE

ANUNCIE

E DIVULGUE

«O BARCELENSE»

EM BARCELOS



PARQUE RESIDENCIAL DO OLIVAL — VISTA PARCIAL

56 HABITAÇÕES — ANDARES DE 1, 2 e 3 QUARTOS

Amplios estabelecimentos comerciais

Magnífica situação com zonas verdes • Parque de estacionamento

ISENTO DE SISA — ÓPTIMOS PREÇOS

Trata e vende:

CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, L.ª — BARCELOS

Sugestões, para vida a dois

Continuação do último número

Aceitar os seus gostos, pelo desporto e outras coisas, embora não seja obrigada a partilhar da mesma opinião. Ajudá-lo a encontrar uma solução quando ele tiver um problema. E, às vezes, um sorriso longo, uma carícia no cabelo ajuda. Um passeio a pé, pelos caminhos, pela cidade, pelos museus e monumentos, com um diálogo, uma brincadeira e umas fotos, é muito fascinante. Chamá-

-lo bonito, quando ele se sentir já velho e esgotado. Tapar-lhe os olhos e abrir-lhe a boca e dar-lhe um simples rebugado, quando ele estiver rebugento ou piegas. Ajudá-lo na doença, tratando-o com o maior dos cuidados, e nunca lhe insinuando o incómodo que é o cansaço que dá, ou o medo, que se tem de se não recuperar. Não descobrir os seus defeitos para a família dele, dela, ou outras pessoas. E tentar corrigi-lo.

Saber conversar, sem discutir, mas com firmeza e lucidez, nunca andar desarranjada, em casa, também limpa e penteada. Ao sair com ele, deverá dar-lhe a mão ou o braço e reparar se vai bem arranjada, não perder tempo, na rua ou em casa, inventando calúnias sobre os outros, não demonstrar desconfiança dele, mas seguir sempre as suas atitudes e até os seus passos, sem que ele se aperceba. Se acaso é mais velha, ou se tem aspecto disso, tornar-se mais jovem.

Como, por exemplo: — Roupas mais juvenis, penteado mais jovem, um pouco de maquilhagem ajuda, um espírito alegre. Se acaso for demasiado forte ou fisicamente mal constituída, escolher roupas mais escuras. E, quanto a vestidos, são mais elegantes os de tons variados. Se o marido pertencer a um nível social e cultural superior, convém evoluir a mulher também, para que ele a não sintia inferior a ele, ou alguém o venha a insinuar.

Quando têm opiniões diferentes sobre um assunto, procurar discutir-lhe com diplomacia.

Bem! Minhas senhoras, creio que me estorcei um pouco, para que a vossa vida conjugal seja a melhor possível.

Maria Elisabeth Vidal

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3484 de 8-7-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
1.º Juízo—2.º Secção

ANÚNCIO

2.ª publicação

INVENTÁRIO FACULTATIVO
N.º 40/78

INVENTÁRIO—JOSÉ VIELRA DE MIRANDA, casado, que foi residente no lugar de Calvário—LIJÓ, desta comarca.

CABEÇA DE CASAL—CAROLINA PEREIRA GOMES, viúva, residente no mesmo lugar de Calvário—LIJÓ.

===

No processo acima indentificado correm éditos de TRINTA DIAS CITANDO o interessado JOSÉ FERNANDES, casado, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Bonfim, N.º 201 da cidade e comarca do Porto, para assistir aos termos do referido inventário.

Barcelos, 16 de Junho de 1978

O JUIZ DE DIREITO,

(a) — Luciano Cruz

O Escrivão de direito,

(a) José da Costa Araújo

Passa-se

CAFÉ SNAK-BAR moderno e bem localizado

Batista—Garagem Avenida
Telefone 82019

Compra-se Madeira

EUCALIPTO s/casca (embarque)

Falar pelo Telef. 82178
BARCELOS

Vende-se

FIAT 124 ST
com muitos extras
Informa esta Redacção

Clínica Dentária

TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS

Campo 5 de Outubro, 38

BARCELOS

ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PEREIRA

Já se encontra aberto ao Público
todas as Quintas Feiras das
10 às 19 horas.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60

colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Tel. 83541

Bilhares Santa Cruz

DE

NUNES E CUNHA L.ª

FABRICAMOS E VENDEMOS

Bilhares de Bonecos; Snukeres, Libres e todos os Jogos de Mesa. Portocarreira—Carvalho—BARCELOS

AUTO-ZENDE

DE

BENTO & PHIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Bloco 1

Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FORD Transit Forção	1978
FORD Escort Mista	1978
FIAT 126	1976
CITROENE Dyane Super	1975
RENAULT R 5	1973
« » 4L	1974
Opel Manta 1600 S	1971
MERCEDES 220 Diesel	1970
AUSTIN 1300—4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
VAUXHALL 1100	1969
OPEL 1900 Rekord Diesel	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGEOT 404 Diesel	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Inglês—Explicações

Senhora, recém chegada da África do Sul. Diplomada, dá explicações de inglês, todos os dias úteis, da parte da tarde ou da manhã. Remuneração a combinar.

Informa e trata: LIVRARIA ULTRAMARINA. Av.ª Combatentes da G. Guerra 51 53. Telef. 82120

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de Deus.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicas assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

De Galegos S. Martinho
M.D.M.P.

Correspondência INGLÊS

PESSOA, diplomada, com larga experiência na África do Sul, presta assistência a qualquer firma, na sua correspondência com o estrangeiro.

Informa e trata: LIVRARIA ULTRAMARINA. Av.ª C. da Grande Guerra 51 53. Telef. 82120

Vende-se

TERRENO para construção a 4 km. d. Barcelos, em óptimo local, com 2 casas para restaurar uma de 1.º andar outra rés do chão, com vinha, tudo murado à margem da estrada nacional.

Informa Telef. 83273—Barcelos

VENDE-SE

Junto à Igreja Nova de Arcozelo Lugar da Estrada: PRÉDIO com 4 habitações uma habitação vaga, com quintal.

Falar por telef. 82855

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista—

Isenta de Imposto

OPEL 1900 Mista—Gasolina

RENAUL 4 L

CITROEN DIANA

PEUGEOT 404—Automóvel—Gasolina.

Usados em bom estado

GARAGEM AVENIDA

Telefone. 82019

EXTERNATO D. ANTONIO BARROSO

ENSINO: Primário, Preparatório e Secundário (7.º, 8.º e 9.º do Curso Unificado).

Cuidada Educação

PRAZO DE MATRÍCULA:

Ensino Primário de 8 a 15 de Julho
Ensino Preparatório de 1 a 10 de Julho
Ensino Secundário de 1 a 20 de Julho.

Termas do Eirogo

— BARCELOS —

DOENÇAS REUMÁTICAS

Abertas de 4 de Julho a 30 de Setembro

PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se terrenos, no lugar das Pontes, da freguesia de S. Veríssimo

(a 700 metros da cidade de Barcelos)

LOTEAMENTO N.º 7/78, APROVADO PELA EX.MA CÂMARA MUNICIPAL, CUJAS CONDIÇÕES GERAIS SÃO AS SEGUINTEs:

pavimentação dos arruamentos em pedra (calçada à flada); electricidade, esgotos, água canalizada, etc..

Para informações:

falar com Henrique Calheiros da Silva ou Manuel Cardoso (Casa Correia & Cardoso)

ou ainda: Licínio Arezes, (morador no local), em frente ao principal arruamento do Loteamento

Apartamento

DEVOLUTO. VENDE-SE um, no Prédio Ampal, na Av.ª Alcaides de Faria

Informa Telef. 83260 ou Manuel Fernandes da Costa, no (Pomar da Fruta, n.º 72).—Campo de S. José—BARCELOS.

Vende-se

Casa, logradouro e terra de lavradio, tudo no mesmo lugar de Pairedes—Apúlia, em frente à Estrada Nacional que dá de Fão à Póvoa de Varzim, próprio para um bom negocio, com cinco mil metros quadrados.

Informa o Senhor José Oliveira da Rocha, em S. Bento da Varzea, Lugar da Igreja—Barcelos.

VENDE-SE

EM GALEGOS S. MARTINHO No lugar do Outeiro, uma GASA TERRELA, com 90 m2, e quintal com 400 m2.

Falar com o proprietário a partir de 16 de Julho corrente.

José Fernando Araújo Salgueiro, Galegos S. Martinho—Barcelos

Vende-se

RÊS-DO-CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento.

Falar com Baptista (GARAGEM AVENIDA) Telefone 82019

Sinca 1301

VENDE-SE de mão particular em óptimo estado.

Informa esta Redacção

Vende-se

CASA E QUINTAL, no lugar da Igreja, em Remelhe—Barcelos.

Para informações, no mesmo local, com José Joaquim Macedo Couto.

Casa Vende-se

Na Rua de S. Francisco nesta cidade, com projecto feito.

Informa: Filipe Brito

«O Barcelense» n.º 3484 de 8-7-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º Juízo—2.º Secção

ANÚNCIO

1.ª Publicação

ACÇÃO ESPECIAL DE DIVISÃO DE COISA COMUM
N.º 1.790—A/50

APENSA AO INVENTARIO ORFANOLÓGICO N.º 1.790

AUTORES—MANUEL DOS SANTOS CARVALHO e mulher MARIA VALENTINA DA SILVA, comerciante, de Apúlia—ESPOSENDE.

REUS—JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO e mulher MARIA VASCOGOMES TOMÉ de Barqueiros, desta comarca, e OUTROS.

===

No processo acima indentificado, será posto em praça pela primeira vez, no dia 27 de Julho próximo pelas 14,30 horas, no Tribunal desta comarca, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor matricial abaixo indicado, o seguinte prédio, objecto da diviãõ:

«CAMPO DA QUINTA», sito no lugar de Necessidades, freguesia de Barqueiros, a confrontar do norte com Adelino Pires dos Santos, sul e nascente com António Matos Duarte Barbosa e poente com estrada nacional, descrito na Conservatória no Livro B- 253, a fls. 139, sob o n.º 100.047, e inscrito na matriz rústica sob uma terça parte do art.º 2.609, com o valor matricial de 7.200\$00.

Barcelos, 27—Junho—1978

O Juiz de Direito,
(a) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito
(a) José da Costa Araújo

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3484 de 8-7-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados MANUEL AZEVEDO ARANTES e mulher MARIA ÂNGELA CARDOSO DA SILVA, ele industrial, ambos proprietários, residentes na Quinta da Torre—Necessidades—Barqueiros, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução de sentença que lhes move o Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa e filial nesta cidade.

Barcelos, 21—Junho—1978

O Juiz de Direito,
(as) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
(as) Óscar Augusto Marinho

Pelo país fora

- Na homilia comemorativa dos 850 anos da Batalha de S. Mamede, o Senhor Arcebispo Primaz disse, a certa altura: «olhando à nossa volta, descortinamos mais ruínas e cinzas do que sinais de vida e reconstrução, maior abundância de destruidores do que de construtores».
- Também a Juventude Centrista se mostra descontente com a política de Saias, Cardia e Arnaut.
- Realiza-se em l'havo, de 5 a 23 de Agosto, o XV Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas.
- Gatunos que não esperam ser promovidos levaram do hospital do Barreiro um cofre de 300 quilos com a bagatela de mil contos, destinados ao pagamento de salários do pessoal.
- A partir de agora, só a sexta classe dará direito ao primeiro diploma escolar.
- No ano passado, os vinhos tiveram o primeiro lugar nas nossas exportações, com cerca de cinco milhões de contos, seguidos da pasta para fabrico de papel e das cortiças.
- Houve salas de liceus onde as perguntas do exame dos internos eram a nível local, sobre a matéria que deram, e as dos externos vieram de Lisboa, com toda a matéria do programa, a demonstrar a desigualdade que irupera neste país e a significar que o ensino particular tem capacidade e organização para dar todos os programas.
- Em virtude da fraca afluência de pessoas, não chegou a realizar-se o comício contra o regresso de Américo Tomás, marcado para o pavilhão de Santa Cruz em Coimbra.

SÃO PASSOS DE GIGANTE QUE CANSAM

(Continuação da primeira página)

Então não circulam todos na mesma via para que o preço fosse único?

Os taxis subiram a taxa de 7 para 10.00. Tudo são subidas a passos largos. Os Transportes colectivos também já subiram. É subir, subir, até onde?

Aparece agora o Ministro das Comunicações a decretar a subida das instalações, das taxas e dos impulsos dos telefones com um aumento de 60%, queixando-se dum desfalque, este ano, de 250 mil contos. Mas o telefone também não é um artigo de luxo. É indispensável à vida da Nação. Todos o sabem.

É caso para lamentar! Uma empresa que sempre deu para fazer prédios fabulosos, luxuosos, sumptuosos até, e acusa agora um défice desta natureza... e que o Povo tem de pagar.

Quem tem culpa das más administrações donde se tem verificado tantos e tantos desfalques em empresas que antes davam tantos lucros?

E ainda se nós tivéssemos, ao menos, uma assistência técnica suficiente, ainda vá lá com os diabos...

Mas a técnica dos telefones é horrível!...

Há dias, fizemos uma ligação para o Porto e responderam-nos da Póvoa de Lanhoso. Fizemos uma ligação para Lisboa e res-

ponderam-nos de um telefone que se situa a 20 metros do nosso. Repetimos a ligação e responderam-nos o mesmo. Mas o telefone contou e tem de se pagar...

Mas, e o atraso? E a arreliá? Isto também conta...

Estas anomalias são aos milhares. Mas isto não o sabe ou não pensa o Sr. Ministro. Pensou apenas em aumento. Vamos lá a pagar. Dinheiro... mais dinheiro, porque quem manda... E não há que refilar!...

Mas, como esta política, andam todas as outras. E todos as sentem.

O Povo, cansado já dos tais passos largos que já não consegue acompanhar, está atento a tudo e sente. Mas sente tudo...

Há dias, no juramento de Bandeira dos Comandos da Amadora, disse o Comandante daquela Unidade aos militares:

— Ides jurar Bandeira num tempo de crise e de dúvida. Num tempo em que tudo foi posto e causa, na rude e franca linguagem militar.

Bem se podia dizer que não se sabe bem por que flancos perfilar ou por que rufo acertar o passo. Nós, porém, não tivemos, não temos nem teremos dúvidas! Não nos sacrificamos a bezerros de ouro. Não bajulamos homens. Não seguimos grupos, nem entoamos hinos de ideologias!...

um Benemérito dos Bombeiros de Barcelinhos

A Corporação dos Bombeiros de Barcelinhos acaba de ser contemplada, mais uma vez, com um donativo de cem mil escudos, pelo seu Benemérito, Senhor Comendador Alfredo Ferreira Pedras.

Este Barcelinense bairrista e grande amigo da Corporação comunicou em carta, por ocasião do 57.º aniversário da fundação dos Bombeiros de Barcelinhos, a sua decisão e que dera ordens ao seu Banco, da transferência de tão importante verba a favor dos Bombeiros da sua Terra, causando geral alegria no meio barcelinense.

Pelo que nos informaram, este Barcelinense que ama sinceramente a sua Terra, já contribuiu com cerca de 240 contos para a Instituição que tanto acarinha.

O Senhor Comendador Alfredo Ferreira Pedras é um importante comerciante e industrial, radicado, há bastantes anos, na cidade brasileira de Manaus, gozando, como é evidente, de grande prestígio.

É Amigo da sua Terra e, sobretudo, dos seus Bombeiros, com firme o tem demonstrado, e a sua carta, anunciando a importante dádiva, toda ela era um hino de exaltação aos relevantes serviços prestados pelos Bombeiros de Barcelinhos à comunidade barcelense.

Parabéns à Corporação contemplada e os agradecimentos sinceros ao amigo Senhor Comendador que embora radicado em tão distante terra, não se esquece de Barcelinhos! Bem haja.



NA FESTA DE SÃO JOÃO

(Continuação da primeira página)

As seis colunas da galilé são em pedra mas todas de pés e de capitéis diferentes. hoje, digo eu, não eram dali. Então donde? Silêncio! Andam assim os nossos tesouros (melhor, todavia, que dantes andavam)

A CONFRARIA

Refere-a o Dr. Teotónio Fala da Capela, não da confraria, o abade de 1758 (minha Galegos, p. 18)

porquanto escreveu que «tem duas confrarias» que são a do Santíssimo e Rosário e que «tem uma capela... com o título de S. João Baptista».

Ora bem; reza a história que a devoção ao Baptista (mártir) é das mais antigas. Encontrei agora os Estatutos da Confraria de S. João que datam de 1781.

Foi assim: «Dizem o juiz... da devoção de S. Joam... que em razão de nam terem Estatutos alguns...».

Ora não ter Estatutos não significa que não existisse a confraria ou devoção (associados) já em 1758 e logo não haveria só as duas atrás referidas. O juiz foi o Provedor de Viana que mandou passar Alvará a aprovar os Estatutos. Alvará que é de 1781—Dr. Manuel Inácio de Melo.

São 12 folhas manuscritas (linda letra), 11 Capítulos, 5 dirigentes (juiz e mais 4), estabelecem multas, referem património a juros diversos livros (eleições, resoluções, bens, etc), 1 legado de 12 missas cada ano (acabou em 1909 por ruína dos bens e autorização do então arcebispo, D. Manuel Cunha) e foram aprovados por Braga só em 1805. Mostram-se assinados a fls. 5, verso, por 12 irmãos de apelidos Barbosa, Santos, Maciel, Silva, Coelho, Lourenço (uma curiosidade aos curiosos de hoje).

Disse a mesa para Braga que a capela é do povo, não se sabia já a origem e todavia fora reconstruída e ampliada uns 60 ou 70 anos antes (logo, por 1735 a 45), uma das 12 missas do legado tinha de ser cantada no dia de S. João. As ofertas eram já então diminutas.

Temos estas relíquias que são parte de nós. Os ventos não são propícios à conservação delas; vossos bisavós até pentavós, sim. Cuidado! A história não vos perdoará. O Santo já uma vez o mataram e bastou para que o nome do assassino seja execrável.

Francisco de Almeida

O SÃO JOÃO DE BARCELINHOS

(Continuação da 1.ª página)

do Nabiça, apreciando a sua transformação numa espécie de Museu de antiguidades, que muito me sensibilizou, embora de baixo do saudosismo de ver ali instalada a sua antiga e típica indústria, passei de frente da casa onde nasceu esse que foi insigne músico Miguel Ângelo, orgulho dos Barcelinenses, e de todos nós Barcelenses, ao qual prestei sentida reverência. Daí fui apreciar a típica e sempre artística cascata e fui ver o São João a bap-

zar Cristo, motivo de meditação, para nós que nos prezamos de ser cristãos. Neste enlevamento dirigi-me até ao movimentado concurso das cascatas feitas pelas crianças, o qual me encheu de ternura... e me levou a tomar apontamento do nome dos concorrentes que, por plasmarem nisso a mais simples das simplicidades objectivas são bem dignos de aqui os referenciarmos. Os seus nomes são: José Augusto Macedo Rodrigues, de 11 anos; José Ramos Ferreira Gançaves, de 10 anos; João José Lemos Pereira, de 7 anos; Anabela Pimenta Ramos Deus Real, de 11 anos. E, fim, também os restantes concorrentes, pelo seu sentido artístico e labor, são parte dessa parte que caracterizou esse agradável concurso, o qual têm bases no futuro.

A marcha, a grande marcha, as provas de Atletismo, o concurso de pintura das crianças e a exposição de desenho e escultura do artista Barcelinense Jorge Vasconcelos, bem como os números festivos do aniversário dos seus briosos Bombeiros e ainda as belas ornamentações e tudo mais, deram outra dimensão a Barcelinhos, a qual se dilatara ainda mais no futuro.

NO PRÓXIMO ANO:

Vamos lá ao S. João, mulher, convida os filhinhos, porque assim também lá vão nossas noras e netinhos!

António Campos

ANGELA

VELHARIAS

(Continuação da primeira página)

Formou-se logo uma discussão a que não foi alheio o murro e como da discussão nasce a luz, um dos gavroches pediu vinte kilos de gesso, que logo fazia o patrão da festa.

Falsos profetas

Quem acreditar em Marx, Nas mentiras que ele fez, No seu livro «Capital», Dá prova de insensatez.

Entre o mau capitalismo E o falso comunismo —O verso da mesma folha— Venha o Diabo e escolha.

Um e outro se baseiam No falaz materialismo. Eu sou mais que um macaco... Quem m'o diz? O Cristianismo.

No meio do mar da vida, Ninguém nos sabe guiar Como a Igreja das Encíclicas, Sem p'riço de naufragar.

As Encíclicas Sociais Dos Pontífices Romanos Só elas podem salvar-nos Dos fatais erros humanos.

As Encíclicas Sociais, Já as leste, meu irmão? Não demores em fazê-lo, Com a devida atenção.

Chegado ao fim, admirado Do que a Igreja nos ensina, Sentirás não haver cursos De tão excelsa doutrina.

P. S.

Alguém perguntará: e quais são estas Encíclicas? Há um livrinho encadernado de 644 páginas, que traz dez dessas Encíclicas que são:

Rerum Novarum; Quadragesimo Anno; Duas Rádio-mensagens; Mater et Magistra; Pacem in terris; Ecclesiam Suam; Populorum Progressio; Constituição Gaudium et Spes e Octogesima Adveniens.

Em 1974, esse livro custava 136\$00.

J. B.

Dito e feito. Mãos á obra. Não tomou, como o outro, «o maço e o cinzelo, mas unicamente com as mãos levantou um corpo tão regular que o Rente caiu logo de joelhos, também o Lapato, o Grande da Quinta, todos a rezar. O Bólas afirmou que era um milagre.

E ainda o trabalho não estava completo; faltavam as barbas, e tanto podia ser S. Pedro, a imagem como uma virgem.

O que é certo é que foi feita a festa com um santo novo, pintado a capricho, reinando n'ella a mais franca alegria e retirando-se todos para suas casas muito satisfeitos.

Ser Imoral... é mau!

Continuação da 1.ª página

Pensei.. Pensei na irresponsabilidade (ou responsabilidade?) de quantos fomentam ou toleram tais espectáculos, fazendo apodrecer ainda mais a já tão podre sociedade em que vivemos..

Daqui, em nome do bom povo deste nosso querido Portugal, lançamos o mais veemente protesto contra emissões tão asquerosas que estão a contaminar o ambiente português que queremos mais puro, menos poluído.

F. B.

Licenciatura em química

Na Faculdade de Ciências do Porto, concluiu, com boa classificação, a sua licenciatura em Química, a nossa conterrânea Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Matos da Silva Corrêa, gentil filha do nosso amigo Sr. João Pereira da Silva Corrêa e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Matos de Almeida Viana Lopes.

—A nova licenciada, e seus pais, apresentamos muitos parabéns.

Por esse mundo além

- Como resultado positivo do encontro de Ramalho Eanes e Agostinho Neto, em Bissau, Portugal e Angola comprometeram-se a cooperar no repatriamento de angolanos residentes no nosso país.
- A limitação da natalidade está a transformar a França numa nação envelhecida.
- Dizem refugiados que o exército do Zaire matou e torturou centenas de pessoas, por suspeição de terem auxiliado os rebeldes.
- Um atentado bombista causou prejuízos de milhões de francos e danos irreparáveis no Palácio de Versailles.
- Guerrilheiros rodesianos massacraram doze missionários ingleses da Igreja Pentecostal Elim.
- Na União Indiana, um comboio de mercadorias passou a ferro, numa passagem de nível, um autocarro com 65 passageiros e matou mais de 40.
- As eleições na Islândia foram ganhas pelo Partido S. Democrático.
- Despenhou-se no mar um helicóptero norueguês e das 18 pessoas a bordo morreram pelo menos 13.
- Em 1971, na Inglaterra e País de Gales, registaram-se 3 abortos em raparigas de 11 anos, 625 em jovens com menos de 15 e 19 847 em moças dos 15 aos 19 anos.
- Segundo cientistas americanos, o Universo só tem mais cinquenta mil milhões de anos de vida.